

Paraná reforça fiscalização ambiental com 50 caminhonetes e novo helicóptero

30/10/2025

Desenvolvimento Sustentável

O Governo do Estado entregou nesta quinta-feira (30), no Palácio Iguazu, em Curitiba, 50 caminhonetes novas e anunciou a renovação do contrato de locação de um novo helicóptero utilizados em ações de fiscalização e monitoramento ambiental do Instituto Água e Terra (IAT). Os investimentos somam R\$ 63 milhões e integram a estratégia do Governo do Estado de reforçar o combate ao desmatamento ilegal e a outros crimes ambientais, área em que o Paraná vem obtendo resultados expressivos nos últimos anos.

As entregas foram feitas pelo vice-governador Darci Piana, que ressaltou o compromisso do Governo do Estado com a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais. “Desde 2019, o Governo tem investido continuamente na modernização dos órgãos ambientais para garantir que o Paraná continue sendo referência em sustentabilidade e preservação dos seus recursos naturais”, afirmou.

“A entrega dessas novas caminhonetes e de um helicóptero reforça a capacidade de fiscalização e demonstra o nosso compromisso em assegurar que as leis ambientais sejam cumpridas em todo o território paranaense”, acrescentou Piana.

De acordo com levantamento da Plataforma MapBiomass, o Paraná conseguiu reduzir em 64,9% a supressão ilegal da Mata Atlântica em apenas um ano — a área desmatada caiu de 1.230 hectares em 2023 para 432 hectares em 2024. O estudo também aponta que 75% dos municípios paranaenses ampliaram suas áreas de mata nativa entre 2019 e 2023, enquanto 71% registraram desmatamento zero em 2024.

Dados do próprio IAT também apontam que o Paraná reduziu em 95,2% o desmatamento ilegal da Mata Atlântica nos últimos quatro anos, de 6.939 hectares em 2021 para 329 hectares em 2024. No mesmo período, o número de Autos de Infração Ambiental (AIAs) ligados a crimes contra a flora aumentou em 65%, passando de 3.183 para 5.252, e o valor total das multas aplicadas cresceu 70%, alcançando R\$ 134 milhões no ano passado.

- **IAT finaliza estrutura de prevenção a desmoronamentos na Gruta da Lancinha, na RMC**

Para o diretor-presidente do IAT, Everton Souza, os novos investimentos refletem o reconhecimento ao trabalho das equipes de campo e o fortalecimento das ações de fiscalização ambiental no Estado.

“Essas caminhonetes são uma demonstração de respeito ao trabalho dos nossos fiscais, que atuam em todas as regiões do Paraná combatendo o desmatamento ilegal, o descarte irregular de resíduos e outras infrações ambientais. Com melhores condições de deslocamento e equipamentos adequados, vamos ampliar a presença do Estado em todo o território paranaense”, disse.

Souza também ressaltou que o reforço aéreo amplia a capacidade de resposta a práticas ilegais no meio ambiente, além de dar mais eficiência aos processos de licenciamento ambiental. “O novo helicóptero vai nos permitir cobrir áreas extensas em menos tempo, tanto em ações de fiscalização quanto nas vistorias técnicas de licenciamentos de grandes empreendimentos. Isso dá mais agilidade e precisão ao trabalho, dando mais confiança para quem quer investir no Paraná”, completou o presidente do IAT.

O secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca, destacou que a entrega simboliza o compromisso do Estado com a proteção ambiental e o desenvolvimento equilibrado. “Esses veículos e aeronave reforçam a presença do Instituto Água e Terra a todos os cantos do Paraná, fortalecendo as ações de fiscalização e aproximando o governo das comunidades que vivem e produzem em harmonia com a natureza”, afirmou.

- **IAT promove capacitação de agentes para atendimento a ocorrências com grandes felinos**

CAMINHONETES – As caminhonetes, modelo Ford Ranger, foram especialmente adaptadas para atender as demandas de campo das equipes de fiscalização que atuam nos 21 escritórios regionais do IAT, além da sede central, em Curitiba.

Cada unidade foi adquirida por R\$ 303 mil, totalizando mais de R\$ 15 milhões. Elas já vêm equipadas com sistema de guincho, quebra-mato, giroflex, sirene e acessórios específicos para fiscalização ambiental. Os veículos serão utilizados em operações de combate a crimes ambientais, controle de queimadas, monitoramento de desmatamentos e transporte de equipes técnicas em todo o Estado.

De acordo com o gerente de Monitoramento e Fiscalização do IAT, Alvaro Góes, as caminhonetes representam um reforço importante na estrutura de fiscalização ambiental do Instituto Água e Terra. “São veículos que oferecem mais segurança e mobilidade aos nossos agentes, especialmente em áreas de difícil acesso. Com essa renovação da frota, conseguimos dar mais agilidade às operações e garantir a integridade das equipes em campo”, comentou.

“O Instituto tem avançado de forma significativa na redução do desmatamento ilegal e, com o apoio dessas novas unidades, vamos ampliar ainda mais a eficiência das ações de controle e proteção ambiental em todas as regiões do Estado”, afirmou Góes.

Outras 69 unidades estão sendo preparadas para entrega nos próximos meses, somando R\$ 18 milhões adicionais. Além da fiscalização, as caminhonetes que compõem o próximo lote a ser entregue serão utilizadas em atividades de pesquisa, processos de licenciamento ambiental e outras demandas de órgão estadual.

- [**Saneamento e educação ambiental melhoram qualidade de vida em Nova Santa Rosa**](#)



Foto: Geraldo Bubniak/AEN

HELICÓPTERO – O evento também marcou a contratação de um novo helicóptero para uso do IAT, com investimento de até R\$ 48 milhões para 3 mil horas de voo ao longo de cinco anos. A aeronave será utilizada em ações de patrulhamento ostensivo, fiscalização de desmatamento, pesca irregular e mineração, além de vistoria de grandes empreendimentos, como rodovias, linhas de transmissão e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs).

O novo helicóptero é um Airbus AS350 Esquilo B2. Ele possui autonomia de até quatro horas de voo, maior potência e capacidade para até seis ocupantes, o dobro do anterior. Além de oferecer mais estabilidade e conforto durante as missões, a aeronave é equipada com rádios aeronáuticos integrados, que permitem comunicação simultânea com equipes em solo, no ar e na água. Também é mais ágil nas operações de abastecimento, reduzindo o tempo de parada de 30 para menos de 3 minutos.

Segundo o coordenador do Centro de Operações Aéreas do IAT, Alexandre Paim, a nova aeronave representa um salto de eficiência nas atividades de fiscalização, licenciamento e monitoramento ambiental realizadas pelo órgão. Entre as melhorias esperadas, estão a ampliação do alcance das operações e a redução drástica do tempo necessário para vistoria de grandes áreas.

“Temos mais agilidade no monitoramento de unidades de conservação e em levantamentos após desastres naturais, reforçando a proteção dos ecossistemas e a segurança da população. Além disso, com o uso da aeronave, conseguimos realizar em um dia vistorias que antes levavam até 30 dias por terra, o que garante mais eficácia especialmente em locais de difícil acesso”, explicou Paim.

Ele acrescentou que o helicóptero também é essencial para o trabalho integrado com outras instituições e para a resposta rápida em situações emergenciais. “A aeronave nos permite atuar de forma conjunta com a Polícia Ambiental e o Corpo de Bombeiros, tanto no combate a incêndios quanto no enfrentamento de crimes ambientais”, acrescentou.

Além do reforço na frota e no monitoramento aéreo, o evento também marcou o [anúncio de novos investimentos no Programa Água no Campo](#). Coordenado pelo IAT, ele receberá R\$ 23 milhões para a perfuração de novos poços artesianos em comunidades rurais, o que vai ampliar o acesso à água potável e ao uso sustentável dos recursos hídricos no meio rural.

- [**IAT finaliza estrutura de prevenção a desmoronamentos na Gruta da Lancinha, na RMC**](#)



Foto: Roberto Dziura Jr./AEN

ORIGEM DOS RECURSOS – Os recursos aplicados na compra das caminhonetes são oriundos de uma indenização paga pela Petrobras pelo vazamento de cerca de 4 milhões de litros de petróleo em Araucária, em julho de 2000. O acidente causou sérios impactos ambientais, atingindo 40 quilômetros de extensão do Rio Iguaçu e contaminando cerca de 140 hectares de solo, com prejuízos à fauna, flora e qualidade das águas.

O valor total da verba compensatória depositada em juízo pela Petrobras, com juros e correções, é atualmente de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão. A liberação foi possível após reuniões de consenso entre o Governo do Paraná e os Ministérios Públicos Estadual e Federal, que definiram as formas de aplicação da verba em projetos de conservação, proteção e recuperação de áreas ambientais.

PRESENCAS – Também acompanharam a entrega o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi; deputado estadual Gilberto Ribeiro, os diretores do IAT José Luiz Scroccaro, Amilcar Cavalcante Cabral e Rafael Andreguetto.